

## A UNIDADE DOS TRABALHADORES VOLTOU A DAR FRUTOS

Na sequência da grande unidade demonstrada pelos trabalhadores da Portugália, foi possível concluir, ao fim de várias reuniões de duras negociações, o processo negocial que decorria há já várias semanas. O resultado que está agora nas vossas mãos é, na opinião da Comissão Negociadora, mais um significativo avanço na melhoria das condições de vida e de trabalho, só possível pela grande unidade demonstrada pelos trabalhadores em torno do seu Sindicato.

Fazendo jus ao título deste comunicado, não podemos deixar de alertar que, se por um lado a liberdade sindical coloca na esfera pessoal de cada um a responsabilidade de se sindicalizar ou não, por outro, não é menos importante ter em mente que o que agora se conseguiu é fruto da força que os trabalhadores sindicalizados dão ao seu sindicato.

**É em alturas como esta, em que a capacidade de negociação se mede pela representatividade sindical, e que o fruto do acordo alcançado vai ser materializado nos nossos salários e direitos, que faz mais sentido um forte apelo a todos os trabalhadores para que se sindicalizem no SITAVA.**

**Se te sindicalizares no SITAVA**, terás todos os importantes direitos consignados nos estatutos, acrescidos de descontos em livros escolares, oficinas, seguros e férias e sentirás também o orgulho de ter contribuído para este e para outros acordos que venhamos a conquistar.

Pelo contrário, se estás dessindicalizado, até poderás vir a beneficiar dos resultados por outros conquistados – se a empresa decidir pagar a todos – mas o teu sentimento de conquista, a tua autoestima e a tua consciência, certamente não serão as mesmas.

**Além disso não podemos nunca descurar aquele sábio aviso: “Ser sindicalizado no SITAVA é sempre muito mais seguro”.**

Para que todos tomem contacto com a nova realidade contratual, o SITAVA publica neste comunicado o protocolo acordado com a Administração da Portugália.

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**

[www.sitava.pt](http://www.sitava.pt)

## **PROTOCOLO**

### **1. Atualizações das Tabelas Salariais – 2018 a 2022**

1.1 Os montantes constantes das tabelas salariais atualmente em vigor, serão atualizados, em cada um dos anos de 2018 a 2022, pelas taxas e nos termos seguintes (sempre com arredondamento para a unidade de euro imediatamente superior):

2018 - 5%

2019 - 3%

2020 - 2% ou cláusula 4ª

2021 - 1% + taxa de inflação

2022 - 1% + taxa de inflação

1.2 A atualização de cada ano será a decorrente da aplicação das taxas referidas aos montantes em vigor no ano imediatamente anterior e sempre com efeitos a 01 de Abril do ano de atualização.

1.3 Durante os anos de 2018 a 2022, será suspensa a aplicação da Cl.ª 4ª do atual A.E. em vigor, com exceção do ano 2020 se a inflação for superior a 2%, situação em que se aplicará a referida cláusula.

1.4 A taxa de inflação a considerar para os anos de 2021 e 2022 será a verificada em relação à média dos últimos 12 meses verificada a dezembro do ano anterior, de acordo com a variação média anual do índice de preço no consumidor.

### **2. Subsídios**

2.1 O subsídio de refeição é atualizado para 7.63€ a partir de 01 de abril de 2018.

2.2 Atualização do valor estabelecido na Cl.ª 77ª do atual A.E. para 10º escalão da tabela salarial, com efeitos a 1 de abril de 2018.

2.3 O subsídio de Condições Especiais de Trabalho passará a ser contemplado para efeitos de indexação da Cl.ª 77ª a partir de 2018\*.

2.4 Aplicação do subsídio de chefe de equipa de 10% e manutenção das restantes condições atuais da Cl.ª 22ª.

\* O SCET não terá atualização em 2018.

### **3. Certificação**

Alteração dos quadros de *Requisitos mínimos de admissão* e *Requisitos mínimos para o quadro de certificadores* para os seguintes:

#### **Requisitos mínimos de admissão na Portugália:**

O nível mínimo de admissão de um TMA na Portugália é de TMA iniciado, no 7º escalão.

### Requisitos mínimos para o quadro de certificadores Portugal:

Dependendo das necessidades da Empresa o quadro de certificadores é preenchido pelos funcionários que cumpram os seguintes requisitos:

Qualificação*	Experiência	Proficiência	Escalão mínimo	Entrada no quadro**
Cert A1	Sim	Sim	9º	+ 1 escalão
Cert B1 ou B2	Sim	Sim	12º	+ 1 escalão
Cert B1 e B2	Sim	Sim	13º	+ 2 escalão
Cert C	Sim	Sim	16º	+ 1 escalão

#### 4. Subsídio de Certificação

Com efeitos a 1 de julho de 2018, o pessoal no quadro ativo de certificação terá direito a um subsídio mensal de certificação de acordo com a sua qualificação. Os subsídios não são cumulativos e no caso de colaboradores com múltiplas qualificações (certificações B1 e B2; B1 e/ou B2 e C), aplica-se o valor do subsídio mais elevado, da qualificação que o colaborador detenha:

Qualificação*	Subsídio
Cert B1 ou B2	90€
Cert B1 e B2	130€
Cert C	150€

\* A certificação é função do reconhecimento do nível de qualificação ANAC/EASA categorias A1, B1, B2 e C e não depende dos *type ratings* averbados ou venham a ser averbados na respetiva licença.

\*\* A aplicar apenas na 1ª entrada no quadro de certificação.

#### 5. Complemento de deslocação internacional para suporte de manutenção em caso de aeronave em AOG

Com efeitos a 1 de agosto de 2018, sempre que o TMA seja ativado para uma deslocação internacional de suporte a uma aeronave em AOG terá direito a auferir de um complemento de 75€, independentemente da duração do evento.

- 6. Com efeitos a partir de 1 de abril de 2018 e quanto à evolução na carreira,** prevista no Regulamento de Carreiras Profissionais, o escalão a partir do qual a evolução é exclusivamente mediante promoção por mérito é alterado para o escalão 23º.

## **7. Escalão mínimo de Chefe de Equipa**

Estabelece-se como escalão mínimo para chefe de equipa o 20º escalão.

## **8. Substituição temporária da chefia de equipa**

A partir de 1 de agosto de 2018, o TMA executante designado para substituir um chefe de equipa auferirá a percentagem de chefia atribuída ao chefe de equipa, aplicada à sua remuneração ou ao 20º escalão, o que for maior.

- 9.** Eliminação do ponto 2 da clausula 25ª, limite de horas diárias de formação; com exceção de formação Part. 147 que mantém o limite de 6 horas diárias para cursos exclusivamente teóricos.
- 10.** Com efeitos ao início do Inverno IATA de 2018/2019 a Portugália obriga-se a proceder à extensão das condições da apólice do seguro de saúde aplicado aos trabalhadores TAP.

## **11. Diuturnidades**

11.1. As diuturnidades previstas no A.E. passam a ter as seguintes atualizações:

2018 – 16,00€  
2019 – 17,00€  
2020 – 19,00€

11.2. Os novos valores fixados no ponto anterior são apenas aplicáveis às diuturnidades vencidas em cada um dos anos de 2018 a 2020 (as diuturnidades vencidas até 31 de Dezembro de 2017 não terão qualquer atualização).

11.3. A partir de 2020, inclusive, o valor unitário de cada anuidade vincenda será de 19,00€.

11.4 A partir de 2018 cada trabalhador adquire o direito á primeira diuturnidade decorrido o período mínimo de 3 anos de serviço efetivo na Portugália, mantendo-se as restantes considerações da Cl. ª 82ª do A.E atualmente em vigor.

## **12. Acordo de paz social**

12.1 No período de 2018 a 2022, o Sindicato subscritor compromete-se a não recorrer a meios de luta laboral relativamente às matérias acordadas no presente protocolo, com exceção daquelas cuja maturidade acordada é inferior ao período referido.

12.2 As partes comprometem-se em a partir de 2020 a analisar, caso assim se justifique, condições mais favoráveis do que as constantes no presente protocolo a aplicar aos trabalhadores abrangidos.

Lisboa, 31 de julho de 2018